

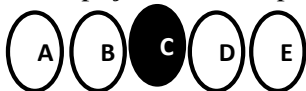
ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

CARGO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II
PORTUGUÊS

TIPO
2

ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. Você receberá do fiscal: um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.
2. Confira, abaixo, seu nome, inscrição, cargo que você se inscreveu, TIPO DE PROVA com número igual ao **CADERNO DE QUESTÕES** e **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o Fiscal.
4. Este Caderno de Provas contém **50(cinquenta)** questões numeradas sequencialmente de **1 a 50**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a alternativa que mais adequadamente a responde.
6. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
7. Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.
8. **Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**
9. O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
10. A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



11. A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.
12. Você dispõe de **04(quatro) horas** para fazer esta prova e marcar o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
13. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **01(uma) hora** do seu início.
14. Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
15. Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.
16. A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.



FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO

NOME:										CARGO:									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

Devagar e sempre, as mulheres conquistam cada vez mais espaço na economia e, embora ainda haja muitas desigualdades, o empreendedorismo feminino aumenta ano a ano. Em 2019, 25% das aberturas de empresas foram por mulheres. Em 2016, eram 18%. Também houve expansão de 7% no empreendedorismo feminino em 2019. Contudo, o estudo **Women in The Boardroom — Uma Perspectiva Global**, realizado pela Deloitte, mostra que a presença feminina em cargos de chefia é pequena. Nos assentos de conselhos, subiu apenas 1,9% desde 2017, atingindo, em termos mundiais, 16,9%. No Brasil, somente 8,6% dos colegiados são preenchidos por mulheres.

Para Liliane Rocha, fundadora e CEO da Gestão Kairós — consultoria de sustentabilidade e diversidade para empresas —, o debate da participação das mulheres está avançando, “porém, a representatividade evolui menos em postos de decisão”. Ela ressalta que, nas 500 maiores empresas brasileiras, mulheres na liderança são somente 13%. “No entanto, são 52% da população e 60% do contingente que sai da graduação desde os anos 2000, ou seja, a conta não fecha”, alerta.

A vantagem, acrescenta a especialista, é que as mulheres dentro das empresas estão mais empoderadas. “Agora, entendem quando algum tipo de assédio acontece e denunciam”, diz. Ela destaca, entretanto, que não há equidade salarial. “Em 2014, a renda média das brasileiras correspondia a cerca de 68% da dos homens. Se continuarmos no patamar atual, só será superada em 2095.”

Nem tudo são espinhos. Outro levantamento mostra que a diversidade dentro da empresa gera mais lucro. A pesquisa A diversidade como alavanca de performance, da consultoria McKinsey, realizada com mais de mil empresas em 12 países, aponta que ter mulheres em cargos de liderança aumenta em 21% as chances de uma empresa ter desempenho financeiro acima da média. “A maior participação da mulher no

mercado de trabalho e em cargos diretivos tem o potencial de injetar até US\$ 12 trilhões no PIB (Produto Interno Bruto) global até 2025. No Brasil, o incremento seria de cerca de US\$ 410 bilhões”, assinala Liliane.

Muito do movimento do empreendedorismo feminino, de acordo com Carmen Migueles — professora da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ebape), coordenadora do núcleo de estudos de sustentabilidade e gestão de riscos —, é provocado por necessidade. “Maior dificuldade de se inserir no mercado formal, filhos e necessidade de horário mais flexível levam muitas mulheres a abrirem seus negócios”, frisa. A participação em carreiras consideradas “masculinas” também é pequena, segundo Carmen. “Nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, que são as que dão maior retorno, o contingente é, predominantemente, masculino.”

Isso não foi obstáculo para Deborah Alves, 27 anos, cofundadora e Chief Technology Officer (CTO) da Cuidas, startup que conecta empresas a médicos de família no local de trabalho, um projeto que nasceu da vontade de descomplicar e personalizar a atenção à saúde. Formada em ciência da computação e matemática pela Harvard University, foi engenheira de software na Quora, no Vale do Silício, e participou da fundação BrazilianStudentAssociation (Brasa), onde conheceu os futuros sócios. “Desde jovem, participo de competições de matemática, em que há poucas meninas. Na faculdade, no contexto de computação, são, no máximo, 10% de mulheres. Mas isso tem mudado mais rapidamente”, conta.

Como acumulou carimbos de especialização e as maiores notas, Deborah enfrentou poucos percalços e desrespeito, muito comuns quando a mulher se destaca em ambientes masculinos. “Tive poucas interações com homens que menosprezavam meu conhecimento, mas sempre tive a dificuldade de me vender”, reconhece. “É uma coisa enraizada, da cultura machista. A insegurança de que a mulher não pode ser metida, tem que ficar na dela, tem que ser mais para se destacar. Afeta a confiança.” (...).

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br> (Texto adaptado)



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

1. No excerto: “(...) embora ainda **haja** muitas desigualdades (...)”, o uso do verbo haver está adequadamente feito visto que:

- A. Na variante padrão da língua esse verbo não se flexiona quando significa existir.
- B. Está na terceira pessoa do singular e funciona como um verbo auxiliar.
- C. Está no modo subjuntivo indicando uma certeza.
- D. É transitivo indireto, portanto não precisa de complemento.
- E. É um verbo regular, não tendo, pois, variações em sua conjugação.

2. O objetivo do texto é apresentar dados sobre:

- A. O assédio moral nas empresas dominadas por homens.
- B. A superação das mulheres frente ao machismo da sociedade patriarcal.
- C. O crescimento do empreendedorismo feminino, apesar de as desigualdades ainda existirem.
- D. A dificuldade que as mulheres enfrentam de serem reconhecidas como capazes de contribuir com a economia de seu país.
- E. A competência profissional das mulheres em detrimento da falta de oportunidades para que elas mostrem seu potencial.

3. Sobre tipologia, gênero textual e textualidade analise as assertivas abaixo:

- I. O texto acima é formado por sequências do tipo injuntivas.
- II. O gênero textual é artigo de opinião.
- III. A *informatividade* como um fator de textualidade comparece significativamente no texto.
- IV. O texto é formado por sequências narrativas.

É CORRETO o que se afirma em:

- A. I e III.
- B. III.
- C. III e IV.
- D. IV.
- E. I e IV.

4. “A vantagem, acrescenta a especialista, é que as mulheres dentro das empresas estão mais

empoderadas”. O empoderamento feminino “dentro das empresas” é enfatizado por Lília Rocha como

- A. Uma conquista, pois as mulheres continuam tendo baixa representatividade na liderança de empresas.
- B. Um dado que deve ser desconsiderado, visto que as mulheres são qualificadas, podendo competir em igualdade no mercado com os homens.
- C. Um fator preocupante, pois põe a mulher em evidência, tornando-a mais vulnerável ao assédio.
- D. Um tema ainda obscuro, já que a sociedade se nega a enxergar a competência da mulher no trabalho fora do ambiente doméstico.
- E. Um caso que precisa ser melhor avaliado pelos empresários, pois a mulher é tão competente quanto o homem.

5. Assinale a alternativa correta sobre o seguinte excerto: “Nem tudo são espinhos”.

- A. Foi usado no texto como linguagem figurada, pois um texto jornalístico deve conter necessariamente uma expressão dessa natureza.
- B. Poderia ter sido substituído pelos conectores **portanto, por isso**, sem prejuízos para o sentido do enunciado.
- C. A concordância verbal está inadequada porque o sujeito da oração é o pronome Tudo.
- D. A expressão foi usada para estabelecer uma ideia de oposição em relação ao parágrafo anterior.
- E. O uso da expressão comprometeu a coerência e a coesão textual.

6. O pronome demonstrativo “isso”, no sexto parágrafo é empregado no texto na função de:

- A. Termo referente a um passado muito distante dos interlocutores.
- B. Catafórico, pois projeta o leitor para aquilo que ainda vai ser dito.
- C. Termo referente à primeira pessoa do discurso.
- D. Anafórico, pois se refere ao que foi dito anteriormente.
- E. Termo referente à segunda pessoa do discurso.

7. No primeiro parágrafo, a presença da expressão “empreendedorismo feminino” articula uma relação de coesão textual feita por mecanismo de:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Substituição.
- B. Paráfrase.
- C. Reiteração.
- D. Paralelismo.
- E. Repetição.

8. No seguinte trecho: “Como **acumulou** carimbos de especialização e as maiores notas, Deborah **enfrentou** poucos percalços e desrespeito, muito comuns quando a mulher se **destaca** em ambientes masculinos”, analise as assertivas abaixo e coloque (V) para VERDADEIRO e (F) par FALSO.

- () **Acumulou** e **enfrentou** são verbos flexionados em um tempo passado, cujas ações não foram concluídas.
- () **Destaca** no contexto em que se insere é um verbo pronominal.
- () Quanto à regência **acumulou** e **enfrentou** são verbos transitivos indiretos, regidos por preposição.
- () **Destaca** está inserido no contexto de uma oração subordinada adverbial temporal.
- () Quanto à concordância verbal, **acumulou** e **enfrentou** concorda com o sujeito Deborah.

Estão CORRETAS, respectivamente:

- A. V, F,F, V, V.
- B. V, F, V, F, V.
- C. V, V, F, V, F.
- D. V, F, F, F, V.
- E. F, V, F, V, V.

9. “Outro levantamento mostra que a diversidade dentro da empresa gera mais lucro”. Nesse trecho do texto tem-se:

- A. Um período composto por coordenação.
- B. Um período simples.
- C. Um período composto por subordinação.
- D. Um período composto por coordenação e subordinação.
- E. As orações são todas absolutas.

10. No enunciado: “Nos assentos de conselhos, subiu apenas 1,9% desde 2017(...)”, a vírgula separa:

- A. Um aposto.
- B. Um vocativo.

- C. Uma oração adverbial.
- D. Um adjunto adverbial.
- E. Uma oração adjetiva explicativa.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O paraibano José Lins do Rego (1901-1957) está entre os grandes escritores brasileiros que, em suas obras, legaram ao país um grande painel de fundamental importância para a história do Nordeste brasileiro.

Quais das seguintes obras não é de José Lins do Rego:

- A. “Menino de Engenho”.
- B. “Usina”.
- C. “Os Sertões”.
- D. “Bangüê”.
- E. “O moleque Ricardo”.

12. Desde que surgiu em Wuhan na China no final de 2019, a pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, mobilizou a comunidade científica em todo o mundo na busca por uma vacina eficaz e segura. No momento existe uma grande quantidade de vacinas em desenvolvimento registradas e algumas em fases já avançadas dos testes. No Brasil atualmente quatro vacinas têm autorização para realizar testes. A respeito do tema, considere as seguintes afirmações:

- I. O Brasil confirmou participação na Covax Facility, programa coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para impulsionar o desenvolvimento e garantir a compra de vacinas contra a Covid-19.
- II. A vacina de Oxford está sendo produzida e testada no Brasil em parceria com a Fiocruz.
- III. Em meio às vacinas testadas no Brasil, a vacina chinesa é a que deve demorar mais tempo para chegar à população por estar na fase mais atrasada dos testes.

Está(ão) CORRETA(S):

- A. I, III.
- B. I, II.
- C. II, III.
- D. II.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

E. I, II, III.

13. Desenvolvimento sustentável é um tema que tem sido bastante discutido no Brasil e muitas ações têm sido implementadas em diferentes setores visando buscar sustentabilidade no cotidiano.

Considerando as alternativas seguintes, as medidas visando o desenvolvimento sustentável estão corretas, EXCETO:

- A. Reutilizar água proveniente do esgoto para atividades industriais (águas de reuso).
- B. Utilizar preferencialmente meios de transportes não poluente.
- C. Reflorestar áreas que foram devastadas pelo desmatamento.
- D. Exigir apenas a liberação de lixo biodegradável nos mananciais de água.
- E. Usar fontes de energias sustentáveis e limpas.

14. Inúmeros escândalos de vazamento de dados aconteceram nos últimos anos, e muitos desses vazamentos envolveram empresas famosas como o Facebook e o Uber. No Uber, foram vazados dados pessoais de 57 milhões de clientes e motoristas, e no Facebook, 87, milhões de usuários do Facebook tiveram seus dados violados. Dada a recorrência de acontecimentos desta natureza, o mundo sentiu a necessidade de implementar leis que protejam a privacidade dos usuários de serviços. No Brasil, foi criada a lei 13.709/18, também conhecida como Lei Geral da Proteção de Dados Pessoais (ou LGPD), que estabelece que dado pessoal é toda informação relacionada à pessoa natural “identificada” ou “identificável”, e determina condições específicas para o tratamento desses dados.

Sobre a LGPD, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. A LGPD foi criada em agosto de 2018, mas somente entrou em vigor em 2020.
- B. A LGPD foi inspirada em uma lei europeia, a GDPR.
- C. A LGPD regulamentará qualquer atividade que envolva utilização de dados pessoais, seja a atividade relacionada a meios digitais ou não.
- D. A LGPD rege que o consentimento de acesso aos dados por uma empresa pode ser revogado a

qualquer momento mediante manifestação expressa do titular dos dados.

E. A LGPD aplica-se a qualquer operação de tratamento realizada apenas no Brasil.

15. A crise dos refugiados tem sido debatida amplamente na mídia atual. Sobre esta questão podemos considerar que:

- I. O que força a saída dessas pessoas de seu país natal são conflitos armados e conflitos políticos, causando a necessidade de asilo no país em que chegam buscando refúgio.
- II. O refugiado é considerado diferente do imigrante que, geralmente, abandona seu país natal por motivos econômicos ou desastres naturais.
- III. A principal diferença entre refugiados e imigrantes está no motivo pelo qual essas pessoas se deslocam de um lugar para o outro.

Está(ão) CORRETA(S):

- A. I, III.
- B. I, II.
- C. II.
- D. II, III.
- E. I, II, III.

INFORMÁTICA

16. O principal objetivo do backup é criar uma cópia dos dados, protegendo-os contra perdas acidentais, como por exemplo falhas de hardware, especialmente falhas de dispositivos de armazenamento.

Sobre os diferentes tipos de backup, é INCORRETO afirmar:

- A. O backup incremental sempre copia os dados alterados desde o último backup completo.
- B. O benefício de um backup incremental é que será copiada uma menor quantidade de dados do que um backup completo.
- C. O backup completo consiste simplesmente em fazer a cópia de todos os arquivos para o diretório de destino ou dispositivo de backup correspondente.
- D. Para uma mesma situação, o backup diferencial sempre copiaria uma quantidade de informações maior ou igual ao backup incremental.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

E. Backups incrementais são sempre mais econômicos que backups diferenciais, e backups diferenciais são sempre mais econômicos que backups completos.

17. Um monitor de vídeo de computador é um dispositivo cuja função é transmitir informação ao usuário através de imagens.

Sobre os diferentes tipos de monitores e diferentes características, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A. Um monitor com taxa de atualização de 60 Hz consegue exibir 60 imagens diferentes em 1 segundo.
- B. CRT, LCD, PDP e LED são diferentes tecnologias para formação das imagens exibidas no monitor.
- C. Um monitor FULL HD possui 1920 x 1080 pixels.
- D. Um monitor com resolução 4K, também chamado monitor UHD, possui o dobro de pixels de um monitor FULL HD.
- E. Existem monitores que são apenas dispositivos de saída, mas também existem monitores touchscreen que são considerados dispositivos de entrada e saída.

18. Sobre os atalhos do Sistema Operacional Windows 7, analise as seguintes afirmações e selecione a alternativa **INCORRETA**.

- A. F2: renomeia o item selecionado.
- B. Tecla do logotipo do Windows + L: bloqueia a tela do computador.
- C. Tecla do logotipo do Windows + D: exclui o item selecionado e o move para a Lixeira.
- D. F5: atualiza a janela ativa.
- E. Ctrl + R: atualiza a janela ativa.

19. O programa Excel, do pacote Office 2010, disponibiliza uma série de funções que permite sumarizar informações contidas nas células da planilha.
Considerando a planilha com dados da temperatura média de cada dia de um mês, a função que computa a quantidade de dias em que a temperatura foi maior ou igual à 30 é:

	A	B	C	D	E	F	G
--	---	---	---	---	---	---	---

1	DOMING	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
2	24	24	24	25	26	23	25
3	25	25	26	27	27	27	27
4	26	29	30	29	29	30	30
5	30	30	39	31	30	31	32
6	33	34					

- A. =CONT.SE(A2:G6;>=30).
- B. =CONT.SE(A2:G6;">=30").
- C. =CONTE.SE(A2:G6;>=30).
- D. =CONTE.SE(A2:G6;">=30").
- E. =CONTE.SE(A2:G6;>>30).

20. Os vírus de computador são assim chamados pela sua capacidade de propagação para outros computadores. Esta disseminação ocorre através de arquivos infectados, arquivos estes enviados por meio da Internet ou levados pelos próprios usuários através de mídias físicas, como unidades USB.
Analisar as seguintes afirmações sobre os vírus de computador e sua disseminação.

- I. Cavalos de Tróia são programas maliciosos que se passam por arquivos ou softwares legítimos.
- II. Worms são malwares que, apesar de infectar a máquina hospedeira, não têm como objetivo se espalhar para outros computadores.
- III. Rootkits permitem que invasores assumam total controle da máquina para roubar dados ou instalar outros malwares.
- IV. Anexos de e-mail de remetentes confiáveis são sempre seguros.

Estão **CORRETAS**:

- A. I, III, IV.
- B. II, III, IV.
- C. I, III.
- D. I, II, III.
- E. I, II, III, IV.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

21. Assinale a opção que está **DE ACORDO** com a Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Ensino fundamental obrigatório, com duração de 9(nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos sete (sete) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- B. O currículo do ensino fundamental incluirá, facultativamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.
- C. O estudo sobre os símbolos nacionais não será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- D. O ensino fundamental terá como finalidade o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- E. No ensino fundamental, os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

22. Sobre o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, assinale a opção INCORRETA, segundo a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

- A. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, sobretudo na condição de aprendiz.
- B. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- C. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- D. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios: garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular, atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente e horário especial para o exercício das atividades.
- E. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.

23. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96 - Das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios, EXCETO:

- A. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os alcançados ao longo do período.
- B. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- C. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- D. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- E. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

24. A respeito da internação, assinale a opção CORRETA, segundo a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

- A. A internação não constitui medida privativa da liberdade e está sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- B. A medida não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo a cada seis meses.
- C. Será permitida a realização de atividades externas, a critério da equipe técnica da entidade, inclusive se houver expressa determinação judicial em contrário.
- D. Em nenhuma hipótese o período máximo de internação excederá a dois anos.
- E. A liberação será compulsória aos dezoito anos de idade.

25. Assinale a opção INCORRETA sobre a concepção de currículo integrado.

- A. Organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender.
- B. Nele nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção, nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens.

- C. Nele, conhecimentos de formação geral e específicos para o exercício profissional também se integram.
- D. Nele um conceito específico não é abordado de forma técnica e instrumental, mas visando a compreendê-lo como construção histórico-cultural no processo de desenvolvimento da ciência com finalidades produtivas.
- E. É definido pela seleção e organização dos conhecimentos em componentes curriculares, sejam eles em forma de disciplinas, módulos, projetos; e mantém uma metodologia genérica de ensino que se fundamenta na passagem de informações de professores para alunos.

26. O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira, é coordenado pelo Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos - e realizado de forma descentralizada, por meio de uma colaboração entre a União, os estados e os municípios. (<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>)

De acordo com a Portaria MEC nº 316, de 4 de abril de 2007, julgue os itens como verdadeiro (V) ou falso(F), no que se refere às atribuições do Inep:

- () Definir e disponibilizar para os demais atores o cronograma anual de atividades, os instrumentos e os meios necessários à execução do Censo; estabelecer mecanismos de controle de qualidade da informação.
- () Avaliar e acompanhar todas as etapas do processo censitário, a fim de garantir o alcance de seus objetivos e o aperfeiçoamento constante.
- () Treinar os agentes que coordenarão o processo censitário nas respectivas escolas vinculadas.
- () Zelar pelo cumprimento dos prazos e normas estabelecidas, bem como responsabilizar-se solidariamente pela veracidade dos dados declarados nos seus respectivos sistemas de ensino.
- () Responder ao Censo Escolar da Educação Básica, no Sistema Educacenso,

responsabilizando-se pela veracidade das informações declaradas.

A sequência CORRETA é:

- A. F, V, V, F, F.
B. V, V, F, F, F
C. V, F, F, F, V.
D. V, F, V, V, F.
E. F, F, V, F, V.

27. Planejamento de Ensino – é o "[...] processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constante interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos." (PADILHA, 2001, p. 33).

Assinale a opção CORRETA.

- A. O Planejamento de Ensino é desenvolvido, basicamente, a partir da ação do coordenador pedagógico e compete a ele definir os objetivos a serem alcançados, desde o programa de trabalho do docente até eventuais e necessárias mudanças.
- B. No planejamento de ensino, o docente deve, sem conhecer o aluno e seu ambiente, definir objetivos, conteúdo, estratégias de ensino e avaliação e depois redirecionar as ações propostas se necessário, pois a característica de um bom planejamento é a flexibilidade.
- C. O Planejamento de Ensino deve prever objetivos estabelecidos a partir dos objetivos educacionais; conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos, no sentido determinado pelos objetivos; procedimentos e recursos de ensino que orientam e promovem as atividades de aprendizagem.
- D. O Planejamento de Ensino deve prever procedimentos de avaliação, que embora não cumpram a função pedagógico-didática de diagnóstico e de controle, possibilitam a verificação e a apreciação quantitativa dos objetivos propostos.
- E. O resultado do planejamento de ensino é o plano de aula, sendo que este resulta, por fim, em plano de ensino, onde o professor vai especificar as realizações diárias para a concretização dos planos anteriores.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

28. A Cartilha do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 é um documento que contém as principais características desta avaliação e o passo a passo para aplicação dos instrumentos em sua escola.

Assinale a opção que está em **DESACORDO** com a Cartilha SAEB 2019, no que diz respeito às novidades previstas para a edição no referido ano.

- A. A participação amostral de turmas de escolas de educação infantil, que fornecem informações por meio de questionários eletrônicos.
- B. A participação de uma amostra de turmas do 2º ano do ensino fundamental na avaliação também é inédita, assim como a aplicação amostral de provas de ciências humanas e ciências da natureza a turmas de 9º ano do ensino fundamental.
- C. Outra novidade são os questionários eletrônicos para diretores, secretários estaduais e municipais de educação e professores ou auxiliares de sala da educação infantil.
- D. Pela primeira vez, os alunos com deficiência, transtornos globais ou específicos do desenvolvimento, síndromes ou outras necessidades especiais podem participar, desde que estejam devidamente registrados no censo escolar e que compoñham a população-alvo da avaliação.
- E. Também participam uma amostra de instituições públicas ou conveniadas com o setor público, localizadas em zonas urbanas e rurais, que possuam turmas de creche ou pré-escola da etapa educação infantil, apenas para aplicação de Questionários Eletrônicos a Diretores e Professores.

29. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos.

Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

- I. Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- II. Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- IV. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;

Estão **CORRETAS**:

- A. I, II, III.
- B. I, III, IV.
- C. I, II, IV.
- D. II, III, IV.
- E. I, II, III, IV.

30. Sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC é **CORRETO** afirmar que:

- I. É um documento de caráter deliberativo que define o conjunto orgânico e progressivo **de** aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- II. Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

- III. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- IV. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socio emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- V. As competências gerais da Educação Básica, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Estão CORRETAS:

- A. I, II, III.
- B. II, III, IV.
- C. I, II, IV, V.
- D. II, III, IV, V.
- E. I, II, III, IV, V.

31. A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Sobre os fundamentos pedagógicos da BNCC, é correto afirmar que, EXCETO:

- A. O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).

- B. As décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos.
- C. A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação profissional. Reconhece, assim, que na Educação de Jovens e Adultos, o foco deve ser à formação para o trabalho e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, mantendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.
- D. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que instituiu o Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE).
- E. Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer” considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

32. De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Sobre com a BNCC, Ensino Fundamental – Anos Finais, assinale a alternativa INCORRETA:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Nesse período é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.
- B. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.
- C. Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.
- D. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos”.
- E. As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.

33. Em conformidade com os fundamentos pedagógicos apresentados, a BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. O Ensino Médio está organizado em quatro áreas do conhecimento, conforme determina a LDB, são elas:

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Linguagens, Tecnologias e Linguística, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- B. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

- C. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- D. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Sociais e Ciências Humanas Aplicadas.
- E. Linguagens, Tecnologias e Artes, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

34. Ao considerarmos que os agentes públicos devem possuir características éticas e morais para poder administrar o bem público e não ser corruptível. E que esses princípios devem ter características universais e precisam ser válidos para todas as pessoas e para sempre. É CORRETO afirmar que:

- 1) A ética na administração e a moralidade administrativa representam a face da moralidade pública que se sujeita ao controle social, pois a moralidade é encontrada nos julgamentos que as pessoas fazem sobre a conduta e não na própria conduta. E tratando-se de moralidade pública, torna-se imperioso o baixo grau de generalidade e autoridade, resultando, então, do julgamento respectivo, em caráter objetivo e público, não um ato individual e privado.
- 2) O bom agente público é o que, usando de sua competência para o preenchimento das atribuições legais, se determina não só pelos preceitos vigentes, mas também pela moral comum. Se os primeiros delimitam as fronteiras do lícito e do ilícito, do justo e do injusto – a segunda espera dele conduta honesta, intrínseca e extrinsecamente conforme a função realizada por seu intermédio, Isso porque eles desempenham um papel fundamental como elementos reguladores do comportamento das pessoas.
- 3) O maior teste para a ética é a relação de poder. A ética deve ser mais forte que o poder, os princípios éticos precisam estar acima das manifestações de poder. A sociedade ideal sempre se guia pelos valores da ética e da moral adaptada. A felicidade humana se produz pela ética, e não pela política, mas, por um conjunto cotidiano das ações dos agentes públicos que reproduzem interesses como padrão das relações humanas.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- 4) A moralidade da administração pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo, da mesma forma que tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral.
- 5) O interesse público, objetivo supremo dos esforços dos servidores públicos, deve estar associado aos valores da confiança e do relacionamento entre cidadãos, e não simplesmente à satisfação de demandas de consumo, o que significa a busca de um interesse público formado por interesses individuais compartilhados e responsabilidades divididas entre todos em um processo de construção do bem público de forma colaborativa.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5.
- B. 1, 2 e 4.
- C. 2, 4 e 5.
- D. 2, 3 e 4.
- E. 3, 4 e 5.

35. Na relação entre ética, democracia, cidadania e a função pública é CORRETO afirmar:

- 1) Que a ética da administração pública é orientada para o serviço público, deve ser suportada por comportamentos congruentes com o interesse geral. O primado do interesse público impõe aos funcionários uma pluralidade de deveres como o dever de neutralidade; o dever de legalidade; justiça e imparcialidade; igualdade; proporcionalidade; colaboração e boa fé; informação e qualidade, lealdade; integridade; competência e responsabilidade, deveres estes preconizados na Carta Ética da Administração Pública (1989).
- 2) Que uma administração pública moderna é uma administração receptiva, que não encara os cidadãos apenas como votantes, contribuintes ou consumidores, mas sim como cidadãos ativos com direitos e obrigações, a quem a administração se abre para que possam intervir no processo de gestão pública. Na gestão da vida econômica, social, política e cultural. Não ó adquirem a capacidade de influenciar os resultados das

políticas públicas, como são-co-responsáveis pelas mesmas.

- 3) Que é importante produzir e disponibilizar informação de qualidade, organizada na perspectiva dos cidadãos, horizontal e integrada, simples, que forneça elementos concretos, como padrão ao perfil dos diferentes destinatários melhorando a qualidade da participação cívica, com a utilização de uma comunicação como resposta a crises ou pressões de cidadãos insatisfeitos, uma vez que, o cidadão só tende a participar quando sente que o seu envolvimento terá influência nos assuntos em debate.
- 4) Que trata-se de governação centrada nos cidadãos, pelo conjunto de práticas governamentais que encorajam de forma permanente o exercício da cidadania plena e as suas responsabilidades, em que a Administração Pública estabelece novas bases e processos de envolvimento dos cidadãos na vida pública. Um conceito caracterizado pelo exercício de poderes e responsabilidades nas políticas públicas no contexto de governação do dia-a-dia através da participação cívica. Em relação à causa pública e de abertura do funcionamento da administração aos cidadãos.
- 5) Que a comunicação pública permite desenvolver uma ética de responsabilidade pelo bem comum partilhada para quem procura a atividade administrativa, levando-os a participar mais e melhor na gestão dos assuntos públicos, de modo que a capacidade de estabelecer uma relação de comunicação com o maior número de atores envolvidos passa por recorrer a canais exclusivos de acesso a comunicação e atendimento pessoal.

Estão CORRETA(S):

- A. 1, 3 e 5.
- B. 1, 2 e 4.
- C. 2, 4 e 5.
- D. 2, 3 e 4.
- E. 3, 4 e 5.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto para responder às questões 36 a 46.

ENTREVISTA COM ENI ORLANDI



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

M. S. – Você tem apresentado uma distinção entre a formação e a capacitação no que tange à formação de professores. Nesse sentido, de que forma os pressupostos teóricos da Análise de Discurso podem contribuir para a proposição de uma política de formação para os profissionais de Letras, tanto em nível de graduação, passando pelas chamadas formações continuadas, ofertadas pelas Secretarias de Educação de estados e municípios, quanto no âmbito da pós-graduação?

E. O. – A distinção que faço entre formação e capacitação não significa como está significada a palavra formação em “formação continuada”. Ao contrário, é uma noção que procurei formular para abrigar a possibilidade de se pensar em uma prática pedagógica de construção real de conhecimento, e não presa ao imaginário escolar já significado antes mesmo que se estabeleçam relações concretas com os alunos. A distinção básica é a que estabeleço entre a relação do ensino com a informação – capacitação – e com o conhecimento, com o saber – formação. Na capacitação, consumo e cidadania se conjugam.

Na conjuntura histórica atual, a alfabetização e o desenvolvimento se declinam, então, em “educação e mercado”, em que o mercado exige a qualificação do trabalho, a qualificação do trabalhador: um país educado. Isto significa um país rico em que os cidadãos “educados” são capacitados para o trabalho e circulam como consumidores de um mercado de trabalho qualificado; neste caso, o da capacitação, o denominador comum é o trabalho, e não o conhecimento. Basta a informação, o treinamento. O mercado funciona como uma premissa indefinida para se falar em “sustentabilidade”

Esta palavrinha traz em seu efeito de memória a de desenvolvimento, que é o que precisamos, segundo o discurso dominante em uma sociedade capitalista, sobretudo em países ditos pobres. A capacitação é a palavra presente constantemente na mídia, na fala de empresários, governantes e... na escola. De nosso ponto de vista, **este** funcionamento discursivo silencia a força da reivindicação social presente, no entanto, na palavra formação. Pensando politicamente, podemos dizer que a formação, e não a capacitação, pode produzir um aluno “não alienado”. Retomo, aqui, o conceito de K. Marx (1844), segundo o qual a alienação desenvolve-se quando o indivíduo

não consegue discernir e reconhecer o conteúdo e o efeito de sua ação interventiva nas formas sociais.

A análise de discurso pode prover elementos para que a formação, e não a capacitação, seja incentivada como forma de relação com o conhecimento. Já porque suas reflexões juntam sujeito, língua, educação e formação social. Em minhas reflexões, uno a isto uma teorização do sujeito em que se tem os seus modos de individuação, produzidos pela articulação simbólico-política do Estado, através de instituições e discursos. Aí incluo, nesta presente reflexão, a escola e os discursos do conhecimento.

Consideramos que a educação, e, em particular, o ensino da língua, como parte do que tenho trabalhado como a individuação do sujeito, neste caso, sendo a instituição a escola, poderia, se bem praticado como processo formador do indivíduo na sua relação com o social e o trabalho, dar condições para que este sujeito “soubesse” que sabe a língua e soubesse “ler e escrever”, de forma a, em sua compreensão, ser capaz de dimensionar o efeito de sua intervenção nas formas sociais, com todas as consequências sociais e históricas que isto implica. Em uma palavra, se **desalienasse**. O que a capacitação não faz, pois o torna apenas um indivíduo bem treinado e, logo, mais produtivo. Isto não o qualifica em seu conhecimento, o que, com a formação, se dá e produz o efeito de tornar esse sujeito mais independente, deixando de ser só mais um instrumento na feitura de um “país rico”. Ele estaria formado para dar mais um passo na direção de não só formular como reformular e ressignificar sua relação com a língua institucionalizada, a da escola, mas também com a sociedade.

Ao invés de ser apenas um autômato de uma empresa (com a capacitação), poderia ser um sujeito em posição de transformar seu próprio conhecimento, compreender suas condições de existência na sociedade e resistir ao **que** o nega enquanto sujeito social e histórico. Tudo isto, se pensamos na formação - desde a educação básica, como o ensino superior - leva-nos a dizer **que** há modos de formar sujeitos preparados para descobertas e para inovações. Sujeitos bem formados que podem “pensar por si mesmos”, tocando o real da língua em seu funcionamento e o da história, no confronto com o imaginário que o



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

determina.

ORLANDI, EniPulcinelli. Entrevista com EniOrlandi. [Entrevista concedida a Maristela Cury Sarian] *Pensares em Revista*, São Gonçalo – RJ, n. 17, p. 8-17, 2020. (Fragmento).

36. Analise as proposições abaixo apontando (V) para Verdadeira e (F) para Falsa.

- () A distinção entre capacitação e formação - segundo a autora - é uma noção por ela formulada para indicar o modelo ideal de formação de professores nas escolas brasileiras.
- () A autora defende uma prática pedagógica que privilegie a relação entre conhecimento e saber, pois acredita que essa combinação resulte efetivamente em *formação*.
- () O distanciamento entre o discurso da autora e a prática pedagógica pode ser confirmado pelo uso do seguinte enunciado: “(...) é uma noção que procurei formular para abrigar a possibilidade de se pensar em uma prática pedagógica de construção real de conhecimento(...)”.
- () Considerando os usos linguísticos de *capacitação* e *formação* no texto, pode-se concluir que são palavras que estão no mesmo campo semântico.
- () O ensino de língua, na perspectiva defendida por Orlandi(2020), presume um sujeito capaz de refletir, “discernir e reconhecer o conteúdo e o efeito de sua ação interventiva nas formas sociais”.

A SEQUÊNCIA CORRETA é:

- A. F, F, V, V, F.
- B. F, V, V, F, V.
- C. F, V, F, V, V.
- D. F, V, V, V, F.
- E. F, V, F, V, F.

37. Considerando o texto acima, pode-se afirmar que seu objetivo principal consiste em

- A. Esclarecer a posição da autora com relação ao ensino de língua portuguesa.
- B. Tecer considerações acerca da ressignificação da língua institucionalizada.
- C. Mostrar a diferença entre capacitação e formação no contexto acadêmico.

D. Considerar as contribuições teóricas da Análise de Discurso para a formação dos profissionais de Letras.

E. Apresentar o conceito de *alienação* nas formulações teóricas marxistas.

38. Sobre a relação entre pergunta e resposta, na entrevista, analise as asserções abaixo:

- I. A entrevistadora formula a pergunta com o objetivo de obter uma resposta mais sucinta da entrevistada, porém esta não corresponde aos anseios daquela.
- II. A elaboração da pergunta é longa, portanto dá margem para respostas diversas, o que contribui para que a entrevistada não responda ao questionamento feito pela entrevistadora.
- III. O enunciado que constitui a pergunta revela afinidade entre a entrevistadora e a entrevistada. Isso pode ser comprovado pelo uso do pronome “você” e pelo conhecimento referido a respeito de formação e capacitação.

É verdade o que se afirma em:

- A. I, II.
- B. I, II, III.
- C. II, III.
- D. III.
- E. I e III.

39. No seguinte excerto: “**Esta palavrinha** traz em seu efeito de memória a de desenvolvimento, que é o que precisamos, segundo o discurso dominante em uma sociedade capitalista (...)”. O uso da expressão destacada acima foi feito para chamar a atenção do ouvinte/leitor a respeito da palavra “sustentabilidade”. Para a autora, essa palavra está

- A. na memória discursiva dos sujeitos, que ligam sustentabilidade a desenvolvimento.
- B. no discurso dos governantes que são alinhados à teoria marxista.
- C. no discurso dominante, representado majoritariamente pelos chefes de nação.
- D. no discurso acadêmico dos pesquisadores de Análise de discurso.
- E. no discurso do professor de língua portuguesa.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

40. Analise o período seguinte atendendo aos aspectos semânticos e gramaticais. “Pensando politicamente, podemos dizer **que** a formação, e não a capacitação, pode produzir um aluno ‘não alienado’”.
- A. Trata-se de um período composto por coordenação formado por orações coordenadas sindéticas em que a conjunção **e** expressa o sentido de exclusão.
B. O enunciado é constituído de períodos compostos por coordenação e por subordinação e o jogo de sentidos é estabelecido pelas formas verbais.
C. O excerto é formado por um período composto por subordinação em que o pronome relativo **que** pode ser substituído por **qual** sem alterações no sentido.
D. Tem-se um período composto por subordinação, cuja coesão é feita pelo recurso da substituição.
E. Tem-se um período composto por subordinação que apresenta uma oração reduzida de gerúndio, cuja circunstância expressa remete à ideia de condição.
41. “De nosso ponto de vista, **este** funcionamento discursivo silencia a força da reivindicação social presente, no entanto, na palavra formação.” O anafórico **este** se refere ao discurso sobre
- A. Capacitação.
B. Formação.
C. Escola.
D. Alienação.
E. Ensino.
42. Considerando como intertextualidade as relações dialógicas que se materializam no texto(FIORIN, 2006) assinale a alternativa em que se expressa o uso de intertextualidade:
- A. “Retomo, aqui, o conceito de K. Marx (1844), segundo o qual a alienação desenvolve-se quando o indivíduo não consegue discernir e reconhecer o conteúdo e o efeito de sua ação interventiva nas formas sociais”.
B. “Na conjuntura histórica atual, a alfabetização e o desenvolvimento se declinam, então, em ‘educação e mercado’”.
C. “O mercado funciona como uma premissa indefinida para se falar em ‘sustentabilidade’”.
D. “Isto significa um país rico em que os cidadãos “educados” são capacitados para o trabalho(...)”.
- E. “Consideramos que a educação, e, em particular, o ensino da língua, como parte do que tenho trabalhado como a individuação do sujeito(...)”.
43. No texto, o elemento linguístico “desalienasse” em: ‘Em uma palavra, se **desalienasse**’ corrobora:
- A. A ideia de que o aluno é alienado, no sentido de que não é capaz de compreender o conhecimento veiculado pela escola.
B. A noção de alienação segundo o conceito marxista.
C. A prática de ensino de língua como um fazer focado na formação do indivíduo.
D. A necessidade da capacitação do aluno enquanto indivíduo.
E. A relação estreita entre capacitação e formação.
44. Sobre as sequências textuais presentes no texto, pode-se afirmar que:
- A. São predominantemente descritivas e atendem ao gênero textual entrevista.
B. São predominantemente narrativas, pois a autora expõe fatos com marcação de tempo e lugar.
C. O uso de sequências argumentativas comparecem no texto de modo predominante.
D. Embora haja uma expressiva presença de sequências argumentativas, o texto é marcado por injunções.
E. O texto é predominantemente formado por sequências injuntivas.
45. A concepção de língua veiculada no texto se aproxima das formulações teóricas de:
- A. Ferdinand Saussure.
B. Noam Chomski.
C. Mikhail Bakhtin.
D. Michel Foucault.
E. Roland Barthes.
46. A partícula **que** assume várias funções morfossintáticas na língua portuguesa, podendo a ela serem atribuídos diversos sentidos. No trecho seguinte: “(...)e resistir ao **que** o nega enquanto sujeito social e histórico(...)”. O termo destacado exerce função de:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- B. Pronome relativo, com função de sujeito.
- C. Pronome relativo, com função de objeto indireto do verbo resistir.
- D. Conjunção que inicia uma oração adjetiva restritiva.
- E. Partícula expletiva ou de realce.

Texto para as questões 47 e 48

Catar Feijão

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
Água congelada, por chumbo seu verbo:
Pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
A pedra dar à frase seu grão mais vivo:
Obstrui a leitura fluviente, flutual,
Açula a atenção, isca-a com risco.

MELO NETO, João Cabral de. *Melhores poemas João Cabral de Melo Neto*.
Seleção Antonio Carlos Secchin. 10 ed. São Paulo: Global, 2010.

47. Das hipóteses abaixo levantadas para interpretação do poema, considerando a imanência textual, somente uma **não** pode ser comprovada no texto.

- A. O trabalho do escritor, embora comparado com uma atividade simples como catar feijão, demonstra-se bem mais denso, o que se pode confirmar com o verso “Certo, toda palavra boiará no papel”.
- B. A impessoalidade no poema é marcada pela presença de verbos no infinitivo como “catar”, “escrever”, “boiar”, “soprar” e por verbos na voz passiva sintética como “se limita”, “joga-se”.
- C. A palavra “pedra” em todo o poema é usada como metáfora da dificuldade de atribuição de sentidos ao que se pretende ler em um texto poético.

- D. Catar palavras em meio às pedras pode ser entendido como um trabalho denso do escritor para não deixar os sentidos muito perceptíveis pelo leitor.
- E. O último verso do poema: “Açula a atenção, isca-o com o risco” pode ser associado ao sujeito-leitor do texto.

48. Analise as proposições sobre o poema.

- I. O eu lírico reflete sobre o fazer poético e através da *metapoesia* traduz o trabalho árduo do escritor.
- II. A literariedade do texto é garantida também pela escolha das palavras, pelo modo de construção, pela imanência textual.
- III. A legitimação desse texto como texto literário depende da relação do leitor com o texto, conforme definiram os formalistas russos.
- IV. A organização dos nexos do poema é estabelecida pelo emprego rigoroso dos sinais de pontuação, pela presença de conjunções, de advérbios, o que confere ao poema um tom *proso-poético*.
- V. Considerando os procedimentos de leitura desse poema pelo professor de Língua Portuguesa na Educação básica, enquanto leitor, há consenso entre os estudiosos de que a leitura impressionista é a que melhor forma o professor mediador de leitura do texto literário.

Estão CORRETAS:

- A. I, II, III.
- B. I, II, IV.
- C. I, III, V.
- D. II, III, IV.
- E. I, IV, V.

Texto para as questões 49 e 50

Letramento Literário

Rildo Cosson

Letramento literário é o processo de apropriação da literatura enquanto linguagem. Para entendermos melhor essa definição sintética, é preciso que tenhamos bem claros os seus termos. Primeiro, o processo, que é a ideia de ato contínuo, de algo que está em movimento, que não se fecha. Com isso,



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

precisamos entender que o letramento literário começa com as cantigas de ninar e continua por toda nossa vida a cada romance lido, a cada novela ou filme assistido. Depois, que é um processo de apropriação, ou seja, refere-se ao ato de tomar algo para si, de fazer alguma coisa se tornar própria, de fazê-la pertencer à pessoa, de internalizar ao ponto daquela coisa ser sua. É isso que sentimos quando lemos um poema e ele nos dá palavras para dizer o que não conseguíamos expressar antes.

Também nos apropriamos literariamente de um romance quando aprendemos com um personagem que há mais de um modo de percorrer os caminhos da vida. Por fim, é um processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, ou da linguagem literária. Neste caso, não se trata simplesmente de um conjunto de obras consideradas relevantes, nem o conhecimento de uma área específica, mas sim de um modo muito singular de construir sentidos que é a linguagem literária. Essa singularidade da linguagem literária, diferentemente de outros usos da linguagem humana, vem da intensidade da interação com a palavra que é só palavra e da experiência libertária de ser e viver que proporciona.

Na prática pedagógica, o letramento literário pode ser efetivado de várias maneiras, mas há quatro características que lhe são fundamentais. Em primeiro lugar, não há letramento literário sem o contato direto do leitor com a obra, ou seja, é preciso dar ao aluno a oportunidade de interagir ele mesmo com as obras literárias. Depois, o processo do letramento literário passa necessariamente pela construção de uma comunidade de leitores, isto é, um espaço de compartilhamento de leituras no qual há circulação de textos e respeito pelo interesse e pelo grau de dificuldade que o aluno possa ter em relação à leitura das obras. Também precisa ter como objetivo a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher no espaço escolar as mais diversas manifestações culturais, reconhecendo que a literatura se faz presente não apenas nos textos escritos, mas também em outros tantos suportes e meios. Finalmente, tal objetivo é atingido quando se oferecem atividades sistematizadas e contínuas direcionadas para o desenvolvimento da competência literária, cumprindo-se, assim, o papel da escola de formar o leitor literário.

Disponível em <http://ceale.fae.ufmg.br>

49. “Essa singularidade da linguagem literária, diferentemente de outros usos da linguagem humana, vem da intensidade da interação com a palavra que é só palavra e da experiência libertária de ser e viver que proporciona”. É possível se fazer uma associação desse excerto ao conceito de:

- A. Protocolos de leitura.
- B. Fruição estética.
- C. Comunidade de leitores.
- D. Estratégias de leitura.
- E. Paradigmas estéticos.

50. Pode-se inferir do texto:

- A. O letramento literário contempla o estudo de obras literárias de forma a estabelecer, a rigor, o enquadramento dessas obras numa perspectiva histórica.
- B. A escola é o lugar, por excelência, do letramento literário, por isso é necessário que o professor forme comunidades de leitores com vistas na formação do leitor crítico.
- C. Quando o autor parte do pressuposto de que a literatura é uma linguagem, pode-se entender que ele amplia o escopo das práticas de leitura, dos suportes de textos literários, dentre os quais se pode acolher a literatura nos espaços digitais.
- D. Os romances são os melhores instrumentos de formação do leitor, pois na medida em que é um gênero de maior extensão, permite que o leitor tenha maiores experiências com o letramento literário. Um exemplo disso é o que esse leitor aprende com determinado personagem de uma obra dessa natureza.
- E. Dada a especificidade da linguagem literária, não se faz letramento literário se na leitura analítica de um texto, o professor leitor fizer o aproveitamento de recursos linguísticos, visto que nesse caso estaria usando o texto literário como pretexto para estudos metalinguísticos.

RASCUNHO